



CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E COMPOSIÇÃO GRAVIMÉTRICA DE RESÍDUOS GERADOS EM UM HOSPITAL DE ENSINO

Ana Claudia Picolo de Souza Maldotti (BIC/UCS), Vania Elisabete Schneider, Denise Peresin, Raquel Finkler, Nilva Lúcia Rech Stédile (Orientador(a))

O Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde pressupõe o monitoramento constante das diferentes etapas que o compõe para que possa ser permanentemente otimizado. É um processo que envolve a forma como uma instituição lida com os resíduos que gera e é expresso em um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Para sua operacionalização e aprimoramento, as observações diretas, a caracterização física e a composição gravimétrica são condições indispensáveis por permitir identificar com clareza problemas, dúvidas, dificuldades e inadequações com o manejo e estabelecer relações desses com as diretrizes estabelecidas no PGRSS. Este trabalho analisa o sistema de gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) em um Hospital de Ensino, com vistas a subsidiar a formulação de modelos e programas de educação permanente. Para tanto, foi realizada a caracterização física e composição gravimétrica dos resíduos gerados em uma semana no referido Hospital, contemplando as cinco categorias (orgânico, reciclável, perfurocortante, infectante e comum), a partir de amostras de 200L de cada categoria. Os resultados mostram que: 27,53% dos resíduos gerados são infectantes e 39,81% são recicláveis, sendo a massa total gerada em uma semana de 2.853,83 Kg; há mistura em todas as categorias, com destaque para a presença de 5,04% de recicláveis junto a infectantes; 8,55% de resíduos recicláveis junto aos comuns; 6,30% de resíduos comuns junto aos recicláveis e 5,99% de recicláveis junto aos químicos. A obtenção da eficiência máxima na segregação somente pode ser obtida mediante duas ações conjuntas e integradas: a) o reconhecimento pelos profissionais de que o PGRSS expressa o processo de gerenciamento que deve ser desenvolvido na Instituição e orienta as ações profissionais diante de cada categoria de resíduos; b) o desenvolvimento de um Programa de Educação Permanente sobre a problemática, especialmente em um Hospital de Ensino, onde a rotatividade de professores e alunos, somam-se a dos funcionários do próprio estabelecimento, acrescentando dificuldades na manutenção de condutas adequadas frente a geração e segregação dos resíduos resultantes da assistência à saúde.

Palavras-chave: Resíduos dos Serviços de Saúde, Gerenciamento de resíduos em hospital, Educação Permanente.

Apoio: UCS, ISAM